



↙ Galeria da casa de Ema Klabin, onde estão expostas telas de pintores europeus, como o Retrato de Dama como Diana Caçadora, do italiano Pompeo Batoni, e Aldeia com Igreja, do holandês Jacob van Ruisdael. Abaixo, sala de jantar, com porcelanas da Companhia das Índias, do século 18, e tela de Abraham Bruegel



↙ Na biblioteca, o quadro Ariadne, do francês Jean-Baptiste Greuze, do século 18, foi a primeira peça da coleção de arte de Ema, comprada nos anos 40



A colecionadora eclética

Ema Gordon Klabin começou a comprar obras de arte anos 1940 e não parou mais. Em sua casa, no Jardim Paulistano, é possível apreciar obras de arte europeia dos séculos 16, 17 e 18, arte moderna brasileira, arte oriental, além do mobiliário original do imóvel, como a cama veneziana do século 18 do quarto principal. Hoje sede da fundação que leva seu nome, a residência de Ema, em um terreno de quase 4.000 m², foi projetada na década de 50, mas só em 1961 foi

ocupada pela colecionadora. “A casa foi construída seguindo um projeto clássico modernizado, inspirado no Palácio de Sanssouci, do rei da Prússia”, explica Paulo Costa, curador da exposição A Casa da Rua Portugal, em cartaz no local até 30 de novembro. A mostra repassa a história da construção da casa e também do loteamento Jardim Europa, criado na década de 1920.

Convertido em museu em 2007, o imóvel abriga mais de 1.500 obras de artistas como os mo-

dernistas Portinari e Di Cavalcanti e o holandês Frans Post. O jardim, projetado por Burle Marx, recebe periodicamente instalações artísticas e também está aberto. As visitas, individuais ou em grupo, devem ser agendadas entre 14h e 17h. O tempo médio de visita é de 1h30min e a taxa para entrar é de R\$ 10 para público geral e R\$ 5 para estudantes e idosos. A visita é gratuita para professores e às sextas-feiras, quando não é necessário agendar.